



Mototaxistas se queixam de taxas

Diário de Cuiabá - Cuiabá/MT - CIDADES - 29/07/2011 - 18:04:00

0

Linked in

Compartilhar

compartilhar

JOANICE DE DEUS

Da Reportagem

Após um ano da regulamentação da atividade, apenas 150 mototaxistas estão regularizados em Cuiabá. A categoria reclama das altas taxas cobradas pela prefeitura e reivindica a isenção da cobrança no primeiro ano de atividade para garantir a legalização de todos os profissionais na Capital.

“Hoje, o mototaxista precisa investir mais de R\$ 2 mil para regularizar a sua situação. Por causa desse valor, temos vários companheiros em desacordo com a legislação”, reconhece o diretor operacional da Cooperativa Mista dos Mototaxistas e Motofretistas (Coopermotos), Jerônimo Rodrigues.

Conforme ele, atualmente a atividade é exercida por mais de mil mototaxistas. Porém, a lei municipal que a regulamenta só prevê vagas para 856 profissionais. Eles estão distribuídos em 242 postos ou agências espalhadas por todos os cantos da Capital.

Rodrigues explica que somente para obter o alvará, o mototaxista precisa desembolsar R\$ 350. Além disso, tem a pintura da motocicleta, que custa em torno de R\$ 700, cursos (R\$ 86), entre outras despesas como colete, troca de habilitação (tem que ser profissional) ou mesmo da moto, que só pode ter cinco anos de uso.

“Se o mototaxista ganha R\$ 60 por dia, ele gasta mais R\$ 30 em manutenção. Tem ponto que não faz nem esse valor por dia”, afirma. Rodrigues pretende solicitar a isenção das taxas no próximo dia 2, durante sessão na Câmara Municipal.

Outra preocupação é em relação aos motofretistas, cuja profissão sequer é regulamentada na Capital. Segundo Rodrigues, a categoria conta com mais de 1,1 mil trabalhadores atuando na cidade. “Já solicitamos a regulamentação e estamos estudando exemplos do Rio Grande do Sul e São Paulo para discutir a questão com a Câmara Municipal”, comenta.

Neste sábado, a partir das 16 horas, acontece o 1º Encontro dos Mototaxistas e Motofretistas. O evento será realizado na praça Senador Jonas Pinheiro (antiga das Bandeiras), na avenida Historiador Rubens de Mendonça (do CPA). O objetivo é comemorar o Dia do Motociclista (27 deste mês), além de orientar sobre a regularização da profissão, obtenção de microcrédito ou aquisição de **consórcio**.